

## CIRCOVÍRUS SUÍNO TIPO 1 – PCV-1

### INDICAÇÕES:

O circovírus suíno tipo 1 (PCV-1) é considerado um circovírus não patogênico para suínos. Foi descrito pela primeira vez em 1974, encontrado por ser um contaminante de culturas de células renais provenientes de suínos. Suas características morfológicas e o genoma de DNA circular de fita simples o designaram como pertencente à família Circoviridae.

A detecção do PCV-1 pode ser realizada através de Reação em Cadeia de Polimerase (PCR) de tecidos (rins, fígado, pulmão, tonsilas, linfonodos) ou soro/sangue total. Para amostras provenientes de aborto, a detecção do agente pode ser feita diretamente de tecidos fetais.

### MATERIAIS:

O exame de Reação em Cadeia de Polimerase (PCR) para detecção do circovírus suíno tipo 1 é realizado, a partir de amostras de fetos abortados, tecidos coletados em necropsia e soro/sangue total. (Tabela 1).

**Tabela 1.** Roteiro para detecção de circovirus suíno tipo 1:

Ensaio	Amostra	Recipiente	Conservação	Tempo de armazenagem
Exame molecular (PCR)	Fetos inteiros (fetos não mumificados), fragmentos de diferentes tecidos (SNC, fígado, coração, pulmão, baço, intestinos) / soro ou sangue total	Saco plástico estéril / tubo roxo e vermelho	2 a 8 °C / congelado	48 horas.

Referências bibliográficas: MEEHAN, B.M. et al. Characterization of novel circovirus DNAs associated with wasting syndromes in pigs. J. Gener. Virol., 79, 2171-2179, 1998. TISCHER, I. et al. Characterization of papovavirus- and picornavirus-like particles in permanent pig kidney cell lines. Zentbl. Bakt., 226 (2), 153-167, 1974. ZIMMERMAN, J.J.; KARRIKER, L.A., RAMIREZ, A.; SCHWARTZ, K.J.; STEVENSON, G.W.; ZHANG, J. Diseases of Swine. Ed. 11. Hoboken: Wiley Blackwell, 2019. 1108pp.